



# Relatório Analítico dos Investimentos no ano de 2013

:: GLOSSÁRIO

Informamos algumas definições técnicas que foram apresentadas a seguir, sobre os instrumentos matemáticos e estatísticos que são utilizados neste relatório para a avaliação do risco de seus investimentos, queremos fazer um breve esclarecimento. Classicamente há três tipos de riscos: risco de mercado, risco de liquidez e risco de crédito.

Neste relatório abordaremos apenas o *risco de mercado*, em suas aplicações financeiras no ano de 2013. Ressaltamos que alguns destes instrumentos estão na língua inglesa, demonstrando que também são amplamente utilizados nos mercados internacionais.

### VAR (Value-At-Risk)

Ao analisar o perfil de um fundo de investimentos é comum encontrar os limites de risco do fundo calculados pela metodologia do Value at Risk (Valor em Risco) – VaR.

O VaR é uma medida estatística da variação máxima potencial, no valor de uma carteira de investimentos financeiros, dado determinado nível de probabilidade, para um intervalo de tempo predefinido.

Resumidamente, o VaR, responde à seguinte questão: quanto podemos perder, dado x% de probabilidade, para um determinado intervalo de tempo.

### Volatilidade

Sensibilidade evidenciada pela cotação de um ativo ou de uma carteira de ativos às variações globais dos mercados financeiros. Indica o grau médio de variação das cotações de um ativo em um determinado período. Ocorre quando a cotação do ativo tem variações frequentes e intensas. A volatilidade é uma medida de risco de mercado.

Medida estatística da variabilidade (Volatilidade) de um conjunto de observações. É uma medida de dispersão muito utilizada, que se baseia nos desvios das observações em relação à média.

O **desvio padrão**, que serve para mostrar o quanto os valores dos quais se extraiu a média são próximos ou distantes da própria média.

### Índice de Sharpe

Índice amplamente utilizado por profissionais do mercado financeiro, que relaciona o risco e a rentabilidade envolvidos em determinado investimento, na tentativa de melhor qualificá-lo. O cálculo deste índice leva em consideração a volatilidade e o retorno do fundo acima do benchmark. Quanto maior o retorno e menor o risco, maior será o índice de Sharpe. Pode-se dizer que é um índice complementar à análise da relação risco x retorno, e que deve ser sempre observado pelo gestor de investimentos deste RPPS.

### Tracking Error

Tracking Error é uma medida, em percentual de quão aproximadamente um portfólio replica o seu benchmark. O Tracking Error mede o desvio-padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os retornos do benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo quanto possível de zero. Para fundos com gestão ativa, o Tracking Error pode ser muito maior.

### Alfa

O Alfa mostra a capacidade e habilidade gerencial dos administradores de carteira; com o objetivo de obter retornos superiores àqueles que poderiam ser esperados, dado o nível de risco da carteira de investimentos, pela previsão bem sucedida de preços dos ativos.

Quando o desempenho da carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira de mercado,  $\alpha = 0$ . Quando a carteira de ativos tem um desempenho superior à carteira de mercado, obviamente  $\alpha > 0$ . Caso contrário,  $\alpha < 0$ .

Produto / Fundo	Retorno (%) mês base - Dezembro / 2013					Taxa de adm.	% S/ PL do Fundo	% s/ carteira	Saldo em Dezembro / 2013	Segmento	Enquadramento Resolução 3.922/2010
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses						
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,80%	7,26%	2,25%	4,39%	7,26%	0,20 %	0,01%	15,42%	737.683,14	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea B
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,79%	7,11%	2,22%	4,32%	7,11%	0,10 %	0,02%	23,77%	1.137.315,81	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea B
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,26%	-10,30%	-1,51%	-2,54%	-10,30%	0,20 %	0,03%	41,61%	1.991.334,83	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea B
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,29%	-10,36%	-1,49%	-2,42%	-10,36%	0,20 %	0,03%	5,20%	248.823,24	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea B
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,72%	7,24%	2,10%	4,05%	7,24%	1,00 %	0,04%	7,67%	366.937,76	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso IV
Poupança	0,55%	6,37%	1,67%	3,23%	6,37%			3,04%	145.326,08	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso V
PREMIUM FIDC SÊNIOR	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,25 %	0,09%	3,30%	157.856,19	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso VI
								<b>TOTAL</b>	<b>4.785.277,05</b>		

:: ENQUADRAMENTOS - RESOLUÇÃO 3.922/2010 e POLÍTICA DE INVESTIMENTOS (Dezembro / 2013)

Enquadramento na Resolução 3.922/2010			
Artigo	% PL	Limite	Total do Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B	86,00%	100,00%	4.115.157,02
Artigo 7º, Inciso IV	7,67%	30,00%	366.937,76
Artigo 7º, Inciso V	3,04%	20,00%	145.326,08
Artigo 7º, Inciso VI	3,30%	15,00%	157.856,19
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.785.277,05</b>

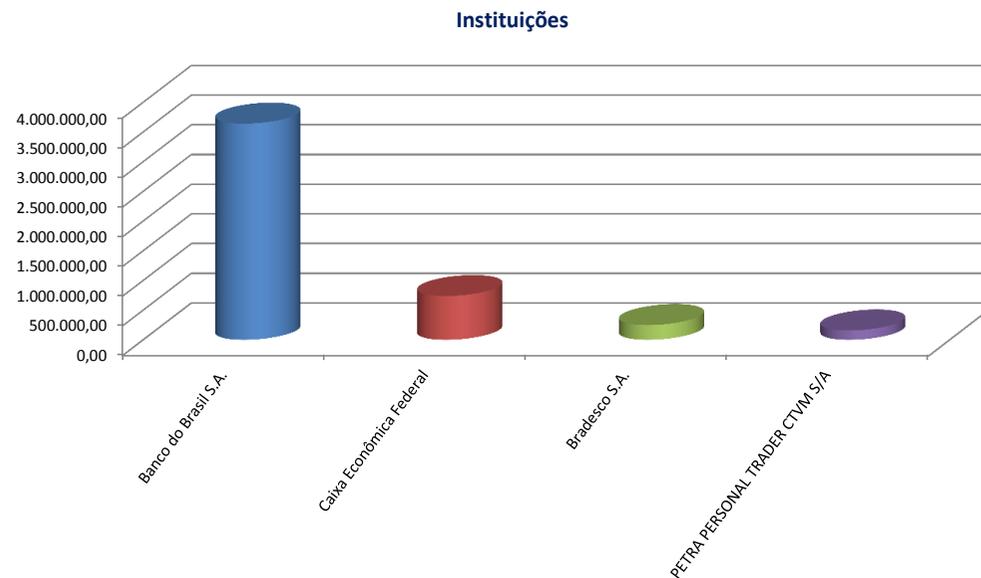
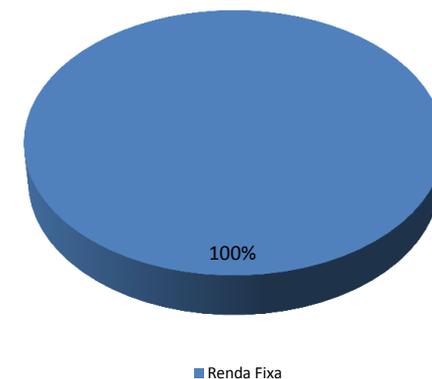
Enquadramento na Política de Investimentos				
Artigo	% PL	Limite	Total do Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B	86,00%	100,00%	4.115.157,02	670.120,03
Artigo 7º, Inciso III		15,00%		717.791,56
Artigo 7º, Inciso IV	7,67%	5,00%	366.937,76	-127.673,91
Artigo 7º, Inciso V	3,04%	5,00%	145.326,08	93.937,77
Artigo 7º, Inciso VI	3,30%	5,00%	157.856,19	81.407,66
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>130,00%</b>	<b>4.785.277,05</b>	

Artigo 8º, Inciso I		5,00%		239.263,85
Artigo 8º, Inciso III		15,00%		717.791,56
<b>Total Renda Variável</b>		<b>20,00%</b>		

:: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR INSTITUIÇÃO E SEGMENTO (Dezembro / 2013)

Fundos de Renda Fixa e Renda Variável		
Instituição	Valor	%
Banco do Brasil S.A.	3.640.914,48	76,09%
Caixa Econômica Federal	737.683,14	15,42%
Bradesco S.A.	248.823,24	5,20%
PETRA PERSONAL TRADER CTVM S/A	157.856,19	3,30%

Composição da Carteira		
Segmento	Valor	%
Renda Fixa	4.785.277,05	100,00%



RETORNO FINANCEIRO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 2013		Saldo em	Aplicações em	Resgates em	Saldo em	Retorno ( \$ ) em
		Dezembro / 2012	2013	2013	Dezembro / 2013	2013
		5.104.578,79	4.218.227,22	4.420.405,76	4.785.277,05	-117.123,20
<b>Ativos de Renda Fixa</b>	<b>Instituições</b>	<b>5.053.910,45</b>	<b>4.218.227,22</b>	<b>4.375.625,14</b>	<b>4.785.277,05</b>	<b>-111.235,48</b>
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Banco do Brasil S.A.	722.312,99	353.473,24		1.137.315,81	61.529,58
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Caixa Econômica Federal	687.598,82	181,83		737.683,14	49.902,49
PREMIUM FIDC SÊNIOR	PETRA PERSONAL TRADER CTVM S/A	159.382,10	25.000,00	45.866,00	157.856,19	19.340,09
Poupança	Banco do Brasil S.A.	691.973,97	3.347.230,46	3.909.475,41	145.326,08	15.597,06
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Banco do Brasil S.A.		492.341,69	125.461,51	366.937,76	57,58
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Banco do Brasil S.A.	295.096,73		294.822,22		-274,51
BRDESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Bradesco S.A.	277.578,29			248.823,24	-28.755,05
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Banco do Brasil S.A.	2.219.967,55			1.991.334,83	-228.632,72
<b>Ativos de Renda Variável</b>		<b>50.668,34</b>		<b>44.780,62</b>		<b>-5.887,72</b>
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Banco do Brasil S.A.	50.668,34		44.780,62		-5.887,72

:: RETORNO ( %) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 2013

	Acumulado em 2013	Jan/13	Fev/13	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>	<b>12,29%</b>	<b>1,37%</b>	<b>1,02%</b>	<b>0,94%</b>	<b>1,06%</b>	<b>0,86%</b>	<b>0,72%</b>	<b>0,56%</b>	<b>0,75%</b>	<b>0,84%</b>	<b>1,11%</b>	<b>1,01%</b>	<b>1,41%</b>
PREMIUM FIDC SÊNIOR	11,86%	1,48%	0,96%	1,06%	1,00%	0,96%	0,73%	0,65%	0,64%	0,70%	0,97%	0,97%	1,14%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7,26%	0,55%	0,28%	0,55%	0,56%	0,36%	0,42%	0,85%	0,45%	0,78%	0,71%	0,73%	0,80%
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,04%	0,53%	0,24%	0,55%	0,54%	0,36%	0,42%	0,83%	0,42%	0,72%	0,70%	0,71%	0,79%
Poupança	2,23%	0,42%	0,09%	0,19%	0,17%	0,07%	0,22%	0,16%	0,17%	0,26%	0,20%	0,09%	0,16%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%												0,01%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,09%	-0,01%	0,00%	0,10%	1,35%	-0,88%	-1,01%	1,30%	-1,12%	0,21%			
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-10,30%	0,51%	-0,88%	-1,91%	1,50%	-4,50%	-2,83%	1,25%	-2,60%	0,35%	0,91%	-3,61%	1,26%
BRDESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-10,36%	0,45%	-0,86%	-2,09%	1,56%	-4,56%	-2,80%	1,34%	-2,60%	0,35%	0,89%	-3,61%	1,29%
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	-11,62%	0,74%	-0,48%	-0,61%	-0,68%	-0,03%	-10,68%						

:: RETORNO ( % ) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES, POR SEGMENTO, ARTIGOS DA RESOLUÇÃO 3.922/2010 E INSTITUIÇÕES - 2013

Renda Fixa	-1,49%
<b>Artigo 7º, Inciso I, Alínea B</b>	<b>-2,21%</b>
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7,26%
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,04%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,09%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-10,30%
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-10,36%

<b>Artigo 7º, Inciso IV</b>	<b>0,01%</b>
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%

<b>Artigo 7º, Inciso V</b>	<b>2,23%</b>
Poupança	2,23%

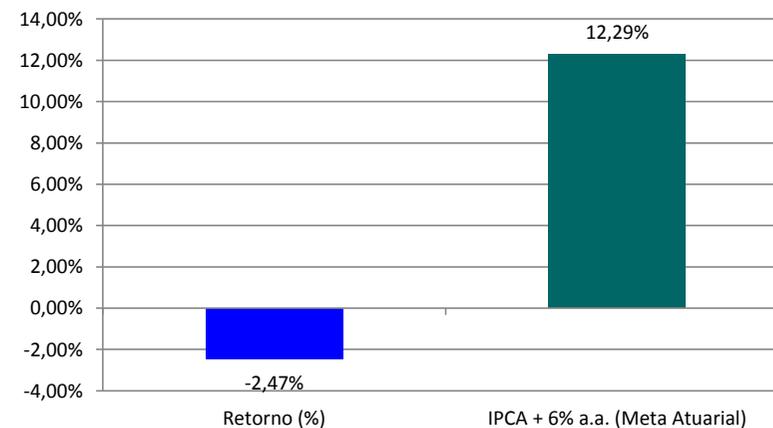
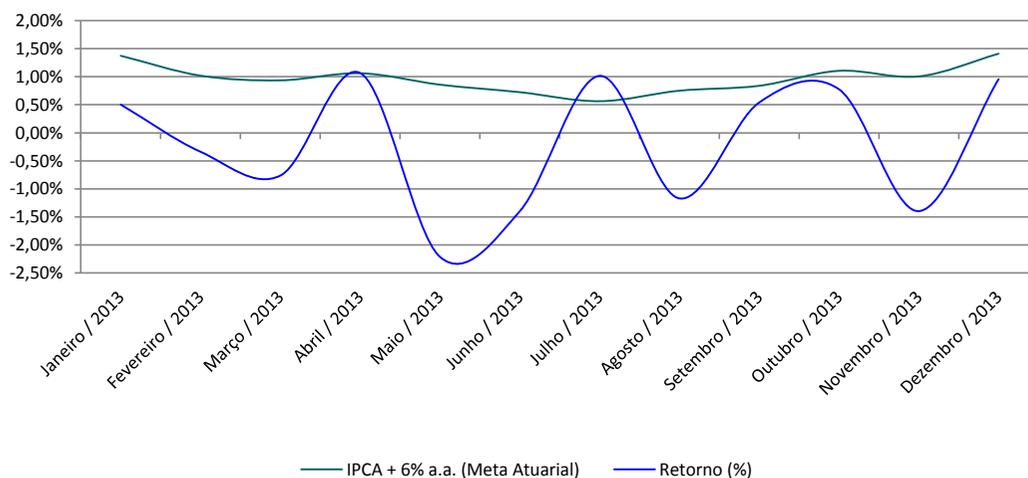
<b>Artigo 7º, Inciso VI</b>	<b>11,86%</b>
PREMIUM FIDC SÊNIOR	11,86%

Renda Variável	-11,62%
<b>Artigo 8º, Inciso III</b>	<b>-11,62%</b>
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	-11,62%

Instituições	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>	<b>12,29%</b>
PETRA PERSONAL TRADER CTVM S/A	11,86%
Caixa Econômica Federal	7,26%
Banco do Brasil S.A.	-3,20%
Bradesco S.A.	-10,36%

:: RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 2013

Mês	Mês Anterior	Aplicações	Resgates	Mês Atual	Retorno (R\$)	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)	% Ating Meta
Janeiro / 2013	5.104.578,79	181,83	272.505,42	4.857.998,82	25.743,62	0,50%	1,37%	36,69%
Fevereiro / 2013	4.857.998,82	283.093,00	281.045,08	4.843.618,45	-16.428,29	-0,34%	1,02%	-33,15%
Março / 2013	4.843.618,45	301.204,59	313.861,43	4.793.986,93	-36.974,68	-0,76%	0,94%	-81,58%
Abril / 2013	4.793.986,93	285.583,43	340.279,64	4.790.434,60	51.143,88	1,07%	1,06%	100,38%
Mai / 2013	4.790.434,60	344.950,54	300.514,91	4.727.800,03	-107.070,20	-2,21%	0,86%	-257,94%
Junho / 2013	4.727.800,03	339.068,71	339.588,31	4.661.068,91	-66.211,52	-1,40%	0,72%	-193,24%
Julho / 2013	4.661.068,91	342.512,41	448.854,53	4.602.076,67	47.349,88	1,02%	0,56%	180,31%
Agosto / 2013	4.602.076,67	403.072,60	320.105,47	4.630.165,85	-54.877,95	-1,17%	0,75%	-155,93%
Setembro / 2013	4.630.165,85	636.157,84	596.278,34	4.695.268,01	25.222,66	0,54%	0,84%	64,42%
Outubro / 2013	4.695.268,01	371.522,08	328.722,38	4.774.850,35	36.782,64	0,78%	1,11%	70,17%
Novembro / 2013	4.774.850,35	351.146,57	313.365,81	4.745.381,61	-67.249,50	-1,40%	1,01%	-138,90%
Dezembro / 2013	4.745.381,61	559.733,62	565.284,44	4.785.277,05	45.446,26	0,96%	1,41%	67,86%
<b>Acumulado</b>	<b>5.104.578,79</b>	<b>4.218.227,22</b>	<b>4.420.405,76</b>	<b>4.785.277,05</b>	<b>-117.123,20</b>	<b>-2,47%</b>	<b>12,29%</b>	<b>-20,09%</b>



:: ANÁLISE DE RISCO - 2013

Ativos	Desvio Padrão	Traking Error	Alfa	Retorno Máximo	Retorno Mínimo	Sharpe	Var
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,53%	0,56%	-0,04	0,24% 18/04/13	-0,14% 31/05/13	-8,59	0,06%
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,51%	0,54%	-0,04	0,23% 18/04/13	-0,13% 31/05/13	-9,25	0,05%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,19%	9,18%	-0,32	2,08% 13/06/13	-2,79% 10/06/13	-2,39	2,75%
BRDESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9,21%	9,20%	-0,34	2,05% 13/06/13	-2,80% 10/06/13	-2,39	2,75%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,06%	0,19%	0,00	0,03% 03/12/13	0,02% 31/01/13	-81,73	0,00%
Poupança	-	-	-	-	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR	-	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Janeiro / 2013	Saldo em Dezembro / 2012	Aplicações em Janeiro / 2013	Resgates em Janeiro / 2013	Saldo em Janeiro / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>5.104.578,79</b>	<b>181,83</b>	<b>272.505,42</b>	<b>4.857.998,82</b>	<b>25.743,62</b>	<b>0,50%</b>	<b>1,37%</b>
PREMIUM FIDC SÊNIOR	159.382,10			161.735,45	2.353,35	1,48%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,37%</b>	
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	50.668,34			51.044,41	376,07	0,74%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	687.598,82	181,83		691.567,93	3.787,28	0,55%	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	722.312,99			726.151,64	3.838,65	0,53%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.219.967,55			2.231.245,78	11.278,23	0,51%	
BRDESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	277.578,29			278.833,05	1.254,76	0,45%	
Poupança	691.973,97		272.505,42	422.347,61	2.879,06	0,42%	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	295.096,73			295.072,95	-23,78	-0,01%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Fevereiro / 2013	Saldo em Janeiro / 2013	Aplicações em Fevereiro / 2013	Resgates em Fevereiro / 2013	Saldo em Fevereiro / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>4.857.998,82</b>	<b>283.093,00</b>	<b>281.045,08</b>	<b>4.843.618,45</b>	<b>-16.428,29</b>	<b>-0,34%</b>	<b>1,02%</b>
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,02%</b>	
PREMIUM FIDC SÊNIOR	161.735,45			163.285,10	1.549,65	0,96%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	691.567,93			693.470,03	1.902,10	0,28%	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	726.151,64			727.912,15	1.760,51	0,24%	
Poupança	422.347,61	283.093,00	281.045,08	425.008,86	613,33	0,09%	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	295.072,95			295.058,45	-14,50	0,00%	
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	51.044,41			50.801,76	-242,65	-0,48%	
BRDESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	278.833,05			276.440,31	-2.392,74	-0,86%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.231.245,78			2.211.641,79	-19.603,99	-0,88%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Março / 2013	Saldo em Fevereiro / 2013	Aplicações em Março / 2013	Resgates em Março / 2013	Saldo em Março / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>4.843.618,45</b>	<b>301.204,59</b>	<b>313.861,43</b>	<b>4.793.986,93</b>	<b>-36.974,68</b>	<b>-0,76%</b>	<b>0,94%</b>
PREMIUM FIDC SÊNIOR	163.285,10			165.020,75	1.735,65	1,06%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>0,94%</b>	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	727.912,15			731.911,74	3.999,59	0,55%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	693.470,03			697.273,68	3.803,65	0,55%	
Poupança	425.008,86	301.204,59	313.861,43	413.759,69	1.407,67	0,19%	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	295.058,45			295.365,63	307,18	0,10%	
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	50.801,76			50.492,94	-308,82	-0,61%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.211.641,79			2.169.507,72	-42.134,07	-1,91%	
BRDESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	276.440,31			270.654,78	-5.785,53	-2,09%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Abril / 2013	Saldo em Março / 2013	Aplicações em Abril / 2013	Resgates em Abril / 2013	Saldo em Abril / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>4.793.986,93</b>	<b>285.583,43</b>	<b>340.279,64</b>	<b>4.790.434,60</b>	<b>51.143,88</b>	<b>1,07%</b>	<b>1,06%</b>
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	270.654,78			274.886,17	4.231,39	1,56%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.169.507,72			2.202.019,30	32.511,58	1,50%	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	295.365,63			299.353,07	3.987,44	1,35%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,06%</b>	
PREMIUM FIDC SÊNIOR	165.020,75			166.663,38	1.642,63	1,00%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	697.273,68			701.206,36	3.932,68	0,56%	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	731.911,74			735.870,64	3.958,90	0,54%	
Poupança	413.759,69	285.583,43	340.279,64	360.287,01	1.223,53	0,18%	
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	50.492,94			50.148,67	-344,27	-0,68%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Maio / 2013	Saldo em Abril / 2013	Aplicações em Maio / 2013	Resgates em Maio / 2013	Saldo em Maio / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>4.790.434,60</b>	<b>344.950,54</b>	<b>300.514,91</b>	<b>4.727.800,03</b>	<b>-107.070,20</b>	<b>-2,21%</b>	<b>0,86%</b>
PREMIUM FIDC SÊNIOR	166.663,38			168.271,04	1.607,66	0,96%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>0,86%</b>	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	701.206,36			703.720,37	2.514,01	0,36%	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	735.870,64			738.507,34	2.636,70	0,36%	
Poupança	360.287,01	344.950,54	300.514,91	405.239,14	516,50	0,07%	
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	50.148,67			50.133,65	-15,02	-0,03%	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	299.353,07			296.722,37	-2.630,70	-0,88%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.202.019,30			2.102.850,05	-99.169,25	-4,50%	
BRDESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	274.886,17			262.356,07	-12.530,10	-4,56%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Junho / 2013	Saldo em Maio / 2013	Aplicações em Junho / 2013	Resgates em Junho / 2013	Saldo em Junho / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>4.727.800,03</b>	<b>339.068,71</b>	<b>339.588,31</b>	<b>4.661.068,91</b>	<b>-66.211,52</b>	<b>-1,40%</b>	<b>0,72%</b>
PREMIUM FIDC SÊNIOR	168.271,04	25.000,00		194.674,48	1.403,44	0,73%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>0,72%</b>	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	738.507,34			741.633,00	3.125,66	0,42%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	703.720,37			706.684,62	2.964,25	0,42%	
Poupança	405.239,14	314.068,71	294.807,69	426.081,34	1.581,18	0,22%	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	296.722,37			293.711,91	-3.010,46	-1,01%	
BRDESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	262.356,07			255.007,13	-7.348,94	-2,80%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.102.850,05			2.043.276,43	-59.573,62	-2,83%	
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	50.133,65		44.780,62		-5.353,03	-10,68%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Julho / 2013	Saldo em Junho / 2013	Aplicações em Julho / 2013	Resgates em Julho / 2013	Saldo em Julho / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>4.661.068,91</b>	<b>342.512,41</b>	<b>448.854,53</b>	<b>4.602.076,67</b>	<b>47.349,88</b>	<b>1,02%</b>	<b>0,56%</b>
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	255.007,13			258.422,21	3.415,08	1,34%	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	293.711,91			297.540,56	3.828,65	1,30%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.043.276,43			2.068.724,48	25.448,05	1,25%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	706.684,62			712.675,28	5.990,66	0,85%	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	741.633,00			747.825,35	6.192,35	0,84%	
PREMIUM FIDC SÊNIOR	194.674,48			195.942,52	1.268,04	0,65%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>0,56%</b>	
Poupança	426.081,34	342.512,41	448.854,53	320.946,27	1.207,05	0,16%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Agosto / 2013	Saldo em Julho / 2013	Aplicações em Agosto / 2013	Resgates em Agosto / 2013	Saldo em Agosto / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>4.602.076,67</b>	<b>403.072,60</b>	<b>320.105,47</b>	<b>4.630.165,85</b>	<b>-54.877,95</b>	<b>-1,17%</b>	<b>0,75%</b>
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>0,75%</b>	
PREMIUM FIDC SÊNIOR	195.942,52			197.199,34	1.256,82	0,64%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	712.675,28			715.858,05	3.182,77	0,45%	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	747.825,35	58.651,02		809.875,54	3.399,17	0,42%	
Poupança	320.946,27	344.421,58	320.105,47	346.407,62	1.145,24	0,17%	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	297.540,56			294.217,23	-3.323,33	-1,12%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.068.724,48			2.014.911,68	-53.812,80	-2,60%	
BRABESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	258.422,21			251.696,39	-6.725,82	-2,60%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Setembro / 2013	Saldo em Agosto / 2013	Aplicações em Setembro / 2013	Resgates em Setembro / 2013	Saldo em Setembro / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>4.630.165,85</b>	<b>636.157,84</b>	<b>596.278,34</b>	<b>4.695.268,01</b>	<b>25.222,66</b>	<b>0,54%</b>	<b>0,84%</b>
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>0,84%</b>	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	715.858,05			721.445,84	5.587,79	0,78%	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	809.875,54	294.822,22		1.112.614,38	7.916,62	0,72%	
PREMIUM FIDC SÊNIOR	197.199,34		22.418,39	176.167,12	1.386,17	0,70%	
BRDESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	251.696,39			252.582,30	885,91	0,35%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.014.911,68			2.021.934,63	7.022,95	0,35%	
Poupança	346.407,62	341.335,62	279.037,73	410.523,74	1.818,23	0,26%	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	294.217,23		294.822,22		604,99	0,21%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Outubro / 2013	Saldo em Setembro / 2013	Aplicações em Outubro / 2013	Resgates em Outubro / 2013	Saldo em Outubro / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>4.695.268,01</b>	<b>371.522,08</b>	<b>328.722,38</b>	<b>4.774.850,35</b>	<b>36.782,64</b>	<b>0,78%</b>	<b>1,11%</b>
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,11%</b>	
PREMIUM FIDC SÊNIOR	176.167,12		13.050,47	164.833,67	1.717,02	0,97%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.021.934,63			2.040.313,43	18.378,80	0,91%	
BRDESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	252.582,30			254.842,10	2.259,80	0,89%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	721.445,84			726.543,37	5.097,53	0,71%	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.112.614,38			1.120.391,17	7.776,79	0,70%	
Poupança	410.523,74	371.522,08	315.671,91	467.926,61	1.552,70	0,20%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Novembro / 2013	Saldo em Outubro / 2013	Aplicações em Novembro / 2013	Resgates em Novembro / 2013	Saldo em Novembro / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>4.774.850,35</b>	<b>351.146,57</b>	<b>313.365,81</b>	<b>4.745.381,61</b>	<b>-67.249,50</b>	<b>-1,40%</b>	<b>1,01%</b>
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,01%</b>	
PREMIUM FIDC SÊNIOR	164.833,67		6.491,25	159.936,43	1.594,01	0,97%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	726.543,37			731.838,89	5.295,52	0,73%	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.120.391,17			1.128.395,28	8.004,11	0,71%	
Poupança	467.926,61	351.146,57	306.874,56	512.904,88	706,26	0,09%	
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	254.842,10			245.653,64	-9.188,46	-3,61%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.040.313,43			1.966.652,49	-73.660,94	-3,61%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Dezembro / 2013	Saldo em Novembro / 2013	Aplicações em Dezembro / 2013	Resgates em Dezembro / 2013	Saldo em Dezembro / 2013	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>4.745.381,61</b>	<b>559.733,62</b>	<b>565.284,44</b>	<b>4.785.277,05</b>	<b>45.446,26</b>	<b>0,96%</b>	<b>1,41%</b>
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,41%</b>	
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	245.653,64			248.823,24	3.169,60	1,29%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.966.652,49			1.991.334,83	24.682,34	1,26%	
PREMIUM FIDC SÊNIOR	159.936,43		3.905,89	157.856,19	1.825,65	1,14%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	731.838,89			737.683,14	5.844,25	0,80%	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.128.395,28			1.137.315,81	8.920,53	0,79%	
Poupança	512.904,88	67.391,93	435.917,04	145.326,08	946,31	0,16%	
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		492.341,69	125.461,51	366.937,76	57,58	0,01%	

:: INFORMAÇÕES E COMENTÁRIOS

### Panorama - 2013

Iniciamos nossa retrospectiva pelo cenário internacional, o fato que mexeu com os ânimos do mercado financeiro foi à expectativa quanto à redução ao estímulo da economia norte-americana de US\$ 85 milhões para US\$ 75 milhões mensais por parte do Fed - Federal Reserve, o Banco Central dos EUA. A injeção de um valor menor poderia desestimular a economia norte-americana, o que acabaria por afetar vários países que mantêm negócios e relações político-econômicas com o país, fato que foi anunciado em 18/12/2013.

Ante os resultados corporativos que vieram acima do esperado, a grande incógnita estava ligada a incerteza sobre o futuro da economia com a posse de Janet Yellen na presidência do Fed. Outro fato que influenciou a economia dos EUA foi à ameaça de uma guerra na Síria, o que obrigou a uma intervenção americana para tentar prevenir a utilização de armas químicas e o massacre de civis.

Passando para a Europa, o BCE - Banco Central Europeu baixou a taxa de juros ao menor patamar de sua história, de 0,50% para 0,25% ao ano, ainda que houvessem empecilhos políticos enfrentados por Itália e as eleições na Alemanha.

No continente asiático, chamou à atenção a decisão sobre o afrouxamento da política monetária japonesa objetivando a estimular o crescimento econômico do país. Já a China, optou por manter sua alta taxa de crescimento - em torno de 7,5%, solidificando a percepção de que é um player de grande importância no mercado mundial. No final de 2013, aconteceu ainda a Convenção do Partido Comunista Chinês, que trouxe uma série de projetos de reforma para 2014.

Em relação à renda variável, o desempenho negativo da Bolsa, se justifica por conta de alguns fatores, como por exemplo a forte desvalorização da moeda nacional frente ao dólar norte americano, a perda de credibilidade em relação ao desempenho da política fiscal e monetária pelos investidores brasileiros, motivado principalmente pelas intervenções em setores importantes da economia, como por exemplo, na Petrobrás e setor bancário. O grande destaque, negativo do ano, ficou por conta da derrocada das empresas de Eike Batista. Em conjunto com as empresas do grupo EBX, as ações da OGX recuaram fortemente, ao ponto de provocar perda patrimonial de cerca de 90% em pouco mais de um ano, um valor aproximadamente de US\$ 29 bilhões. Com a queda no valor das ações da OGX o principal índice da bolsa brasileira foi afetado negativamente devido à quantidade negociada destes papéis.

Ao longo do ano de 2013, destacaram-se fatos de extrema relevância ao desempenho do mercado. Como por exemplo, a negociação, no congresso norte-americano para fugir do Abismo Fiscal (conjunto de aumento de impostos e cortes de gastos automáticos), alterações no rumo da política monetária também, como citado acima, provocou forte variação no preço dos ativos (volatilidade) tanto no segmento de renda fixa como na renda variável ante muita especulação de quando o Banco Central americano iniciaria a redução de estímulos através de recompras de títulos, até o prenúncio de uma guerra com o ataque de países desenvolvidos a Síria e a quase falência da economia.

Internamente, além do cenário internacional mencionado acima, que provocaram forte instabilidade no mercado doméstico, não podemos esquecer as intervenções do Governo Federal junto a setores considerados chaves da economia, aumento de juros pelo Banco Central na tentativa de conter a inflação

oficial, medida pelo IPCA, que se conservou em patamares elevados, além da perda de confiabilidade das políticas monetária e fiscal junto aos investidores estrangeiros, com esta última sendo arruinada ao longo do ano. Ademais, em um ano atípico como 2013, muitos investidores também acompanharam de perto diversas sessões no STF e no STJ envolvendo imbróglis de empresas relevantes no cenário nacional.

### Indicadores

Indicador	Retorno
Ibovespa	-15,50%
IBrX-50	-4,41%
CDI	8,06%
Selic Over	8,22%
IMA Geral	-1,42%
IMA B	-10,02%
IMA B 5 +	-17,07%
IRF M 1	7,44%
IRF M	2,61%

### Perspectiva

O ano de 2014 será especialmente favorável aos investimentos em renda fixa mais conservadores, precisamente por conta do cenário econômico incerto.

A probabilidade de uma repetição do que foi o ano de 2013, ainda que em menor proporção, sugere cautela.

Logo, destacam-se os investimentos em taxas de juros, tais como as LFT's - Letras Financeiras do Tesouro, títulos atrelados à variação da taxa Selic, ou as LTN's - Letras do Tesouro Nacional mais curtas. Com a Selic iniciando em 10,00% ao ano, e com probabilidade de alcançar 10,50%, optar por aplicações atreladas a elas pode ser interessante para se proteger da inflação no curto prazo.

Na outra ponta, há os títulos que protegem o passivo dos Regimes Próprios de Previdência Social, e que pagam juros acima da variação do IPCA. Dentre eles, destacam-se as NTN-B's, títulos emitidos pelo Tesouro Nacional com grandes volumes de negociações diárias. O IMA-B é o subsegmento do IMA que replica a variação desses títulos. Sua atratividade está no fato de proteger o dinheiro da corrosão inflacionária, e por estarem pagando juros acima dos 6,0% ao ano nos vencimentos mais longos.

O presente relatório foi elaborado pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários para o INSTITUTO DE PENSÃO, APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS DO MUNICÍPIO DE CORDEIRO, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização.

As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data no qual foi apresentado. Entretanto, não representam por parte da Crédito & Mercado garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas. As opiniões constantes são fundamentadas em julgamento e estimativas e, portanto, sujeitas à alteração.

Fundos de investimento não constam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura do prospecto e regulamento do fundo de investimento.

INFORMAÇÕES E COMENTÁRIOS

Entretanto, a aplicação requer certo cuidado. Caso a expectativa da taxa Selic futura seja de alta, esses títulos tendem a se ajustar ao novo cenário e perder valor. Por outro lado, com a Selic em queda, esses títulos se valorizam.

O mercado de ações deve se confrontar com um ano também difícil em 2014, em função de fatores como o baixo crescimento econômico projetado para o Brasil, a retirada dos estímulos à economia norte-americana, a possível elevação da taxa de juros nos EUA e, para algumas empresas, a temida alta do dólar.

O Relatório de Mercado divulgado semanalmente pelo Banco Central estima um crescimento da economia brasileira medido pelo PIB - Produto Interno Bruto de 2,30% em 2013 e de somente 2,00% em 2014. A projeção do crescimento econômico brasileiro vem sendo paulatinamente reduzida pelos analistas do mercado financeiro.

Com elevação da inflação, a autoridade monetária iniciou em abril de 2013 o ciclo de aperto monetário com a elevação da taxa básica de juros, o que sacrifica ainda mais o já comalido crescimento da economia.

O fraco crescimento econômico é o principal fator que impacta negativamente o desempenho da Bolsa de Valores, pois a performance das ações acaba sendo um reflexo dos maus resultados das empresas brasileiras.

Se somarmos a isso o fraco desempenho das contas públicas em 2013, que podem levar ao rebaixamento rating de crédito e conseqüente perda do grau de investimento em 2014, o que seria desastroso para a economia do Brasil.

A recuperação da economia norte-americana deve dar início a retirada dos estímulos à economia, via redução do volume de recompra de títulos públicos e hipotecários pelo FED – Federal Reserve, que pode ter um efeito bom no longo prazo, entretanto o efeito imediato não deve ser nada positivo para a bolsa brasileira.

Com menos dinheiro em circulação no mercado e uma provável elevação da taxa básica de juros nos EUA, o capital estrangeiro mais especulativo pode deixar o Brasil, o que comumente provoca quedas na Bolsa.

O efeito da retirada dos estímulos e do crescimento norte-americano será uma valorização ainda maior da moeda norte-americana, o que deve prejudicar as empresas que dependem de importações, ou que têm grande parte da dívida atrelada ao dólar.

Por sua vez, empresas exportadoras e com baixo endividamento na moeda norte-americana, devem se beneficiar dessa conjuntura. Com o dólar encerrando 2013 na casa de 2,357 reais, a projeção para o fim de 2014 já se aproxima do patamar de 2,50 reais.

Somado a tudo isso, o mercado de renda variável deve sofrer com o sobe e desce radical em 2014, devido as eleições presidenciais.

Mesmo assim, para quem desejar uma pequena exposição a Bolsa na carteira, a opção é procurar bons gestores de fundos não atrelados ao Ibovespa.

Uma outra opção em um cenário volátil seriam os fundos multimercados de estratégia macro, que investem em diversas classes de ativos, tanto na renda fixa quanto na variável, posicionando-se de forma a tirar proveito do cenário no curtíssimo prazo.



Manoel Luiz Júnior  
Consultor de Investimentos

O presente relatório foi elaborado pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários para o INSTITUTO DE PENSÃO, APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS DO MUNICÍPIO DE CORDEIRO, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização.

As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data no qual foi apresentado. Entretanto, não representam por parte da Crédito & Mercado garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas. As opiniões constantes são fundamentadas em julgamento e estimativas e, portanto, sujeitas à alteração.

Fundos de investimento não constam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura do prospecto e regulamento do fundo de investimento.